

# Nova CTI disporá de 40 leitos

“Após as reformas do pronto-socorro, do HBB ganhará um serviço de pronto-atendimento de maior qualidade e mais digno para a população do DF”. A afirmação é do diretor do Hospital de Base, Milton Menezes Costa Neto, que aponta o novo Centro de Terapia Intensiva como a melhor aquisição do hospital, sobretudo em função do aumento do número de leitos da unidade, de 12 para 40. O CTI deverá ocupar todo o quarto andar do prédio de emergência do HBB, onde funcionarão as unidades de terapia intensiva de adultos, crianças, coronarianos e pós-operatórios cardíacos.

O terceiro andar do prédio será ocupado pelas enfermarias, o segundo abrigará o Centro Cirúrgico Central e o térreo ficará reservado para o atendimento normal dos casos de emergência. O subsolo, que até o momento atendia os pacientes das uni-

dades de odontologia, fisioterapia e psiquiatria, servirá como uma área de apoio do hospital, onde funcionarão a central de esterilização e a central telefônica.

## COISA DO PASSADO

Prevendo desde já uma ampliação do quadro de pessoal, assim como a compra de equipamentos mais modernos, o HBB confirma o aumento da qualidade tecnológica do centro no momento do atendimento de um caso de emergência. A atual estrutura de atendimento é completamente afastada da nova imagem que o HBB deverá passar à comunidade. “Pacientes em macas pelos corredores farão parte do passado”, diz o diretor do HBB.

A preço de mercado hoje, a reforma do pronto-socorro, só do ponto de vista da área física, de-

verá implicar gastos acima de Cz\$ 7 bilhões, sem contar com a aquisição de equipamentos. Os custos não param por aí, já que após o término das obras do setor de emergência o HBB, de um modo geral, também sofrerá reformas.

As obras do hospital contam com o apoio do governador Joaquim Roriz, segundo Milton Menezes. Ele lembra que algumas reformas serão feitas até mesmo paralelamente, como será o caso das galerias pluviais e da rede de esgoto. Com a proposta de descentralização do sistema de atendimento médico-hospitalar apresentada pelo secretário de Saúde, Valteno Ribeiro, ao tomar posse no GDF, o HBB também deverá ficar menos sobrecarregado. A Fundação Hospitalar já está revendo os sistemas de atendimento dos Hospitais regionais, tanto a nível de pessoal e como de equipamentos.